

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA

REUNIÃO 30 junho de 2014

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e catorze, pelas dezassete horas, reuniu, na Câmara Municipal de Leiria, o Conselho Municipal de Educação de Leiria, presidido pela Vereadora da Educação, Juventude e Biblioteca, Dr.ª Anabela Graça.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

1. Informações;
2. Balanço do Ano Letivo 2013/2014;
3. Projeto Educativo Municipal - Promoção do Sucesso Educativo;
4. Outros assuntos.

A Dr.ª Anabela Graça iniciou os trabalhos, dando lugar à tomada de decisão do Regimento do Conselho Municipal de Educação de Leiria para o quadriénio 2013/2017, o qual foi aprovado por unanimidade.

De seguida foi apresentada pela Dr.ª Anabela Graça informações relativas ao processo de encerramento de escolas, cuja lista foi divulgada recentemente. Da análise e discussão do assunto resultou uma moção, aprovada por unanimidade e que se anexa à presente ata.

Ainda, no primeiro ponto, informações, e face às recentes polémicas relativas à alimentação servida nas escolas, a Dr.ª Anabela Graça apresentou um conjunto de dados que caracterizam sumariamente o programa de refeições escolares do Município de Leiria, salientando que o GARE – Gabinete de Apoio às Refeições Escolares tem estado no terreno, atento aos problemas que vão sendo identificados. As reclamações que surgem junto de entidades como IPSS têm sido facilmente resolvidas, nem que seja pela maior proximidade entre a comunidade educativa e o fornecedor. No caso da UNISELF o número de reclamações é maior e uma das soluções passa pela atuação preventiva.

Relativamente ao assunto, o Professor Doutor José Manuel Silva referiu que a alimentação nas escolas é sempre uma questão polémica e que a estratégia para ultrapassar estas questões deverá assentar num conjunto de técnicas de marketing. Referiu, ainda, que enquanto diretor regional de educação do centro, desenvolveu alguns programas: “Comer na Escola é Bué Fixe!” (concurso envolvendo *chefs* e escolas para melhorar a imagem da comida servida nas escolas, bem como ultrapassar algumas questões relacionadas com hábitos alimentares). A solução para minimizar o problema passa pela segurança alimentar, técnicas de marketing junto dos alunos e pais, criar redes envolvendo outros parceiros como o Centro de Saúde.

Ainda, no âmbito das questões da alimentação, a Dr.ª Odete Mendes referiu que existem situações pontuais de higiene mas que a questão centra-se num conjunto de hábitos alimentares e preconceitos que é necessário combater, como a recusa por parte das famílias de alimentos congelados, peixe, sopa... por isso primeiro temos de apostar na educação alimentar para as crianças e em segundo lugar para os pais, à semelhança das estratégias de educação ambiental. Apresentou um projeto desenvolvido pela nutricionista do Centro de Saúde que premiava os lanches mais saudáveis, que eram identificados pelos docentes e premiados no final do período escolar.

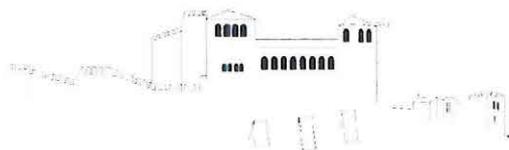
O Sr. Rui Silva, representante da FERLEI, apresentou a experiência da EB das Courelas, face aos problemas levantados pelos pais, convidou-os a almoçar na escola. Segundo a sua experiência, as crianças reclamam porque não gostam de sopa, não gostam de peixe, ou melhor não estão habituados a comer estes alimentos em casa.

Face ao exposto, a Senhora Vereadora concluiu que é necessário desencadear um conjunto de estratégias de comunicação, no sentido de melhorar a representação social que se tem relativamente à alimentação servida nas escolas e aos hábitos alimentares das crianças.

No ponto seguinte, foi apresentado um balanço sobre a atividade desenvolvida pelo município ao longo do ano letivo (documento anexo à ata), destacando a continuidade de alguns projetos, como o Festival Juvenil de Teatro, e outros como a Segurança nas Escolas, Educação Ambiental. Referiu, também, os estudos realizados no âmbito do ensino profissional e da educação especial no concelho de Leiria, no primeiro caso uma referência no segundo caso com muitos problemas associados.

No ponto três, Projeto Educativo Municipal de Leiria (PEM), a Dr.ª Anabela Graça apresentou o núcleo executivo, composto essencialmente por elementos do Conselho Municipal de Educação, as fases de construção e metodologias aplicadas, destacando a realização de fóruns temáticos.

O PEM pretende que seja um trabalho em rede assente em áreas estratégicas, das quais resultem projetos que envolvam município, escolas e outras entidades. Como exemplo de operacionalização foi apresentado o projeto LIKE SAÚDE, que envolve vários parceiros na resposta a necessidades locais.



Tomou da palavra o Professor Doutor José Manuel Silva, para apresentar algumas considerações relativamente ao Eixo 1 - Promoção do Sucesso Educativo, Aprendizagem ao longo da vida e Empregabilidade, que remete para a necessidade de atuar ao nível do aumento das competências académicas e sociais de alunos, incentiva uma cultura de escolaridade prolongada e aprendizagem ao longo da vida e preocupa-se com a elevação dos níveis de qualificação e aumento da taxa de empregabilidade. Neste sentido, felicitou a ligação coerente entre o sucesso escolar, a empregabilidade e a aprendizagem ao longo da vida. Considerando os rankings não traduzem minimamente as questões associadas ao sucesso escolar e que para ler estatísticas têm de ser considerados os contextos locais.

Os problemas associados ao sucesso são, essencialmente, a falta de atitude dos alunos, a falta de preparação para a vida ativa, visível claramente no ensino superior. Quanto às taxas de sucesso é necessário trabalhar, sobretudo, as competências.

De destacar o eixo "E1/01.03 - Melhorar o acompanhamento dos alunos com percursos escolares diferenciados" é fundamental. No nosso país as técnicas de aprendizagem não têm evoluído, há que apostar nas metodologias e técnicas de aprendizagem desenvolvidas pelos professores, na medida em que é necessário diversificar o acompanhamento aos alunos, nos EUA há muito que este acompanhamento é realizado, existe um professor titular e dois professores auxiliares, um para alunos com dificuldades de aprendizagem e outro para alunos sobredotados.

No âmbito da disciplina, há que referir que esta é uma questão transversal a toda a sociedade e neste domínio é necessário a mobilização da comunidade educativa.

Face ao exposto anteriormente, faz todo o sentido apostar num Plano de Formação para Docentes e Não Docentes, para toda a organização escolar. Mas para além da formação de professores há que valorizar e reforçar a sua importância na sociedade. Apelou à partilha entre lideranças inerentes à gestão da escola, uma vez que relativamente às metodologias de trabalho na sala de aula as "portas estão fechadas".

O eixo "E1/05 – Aumentar os níveis de qualificação escolar e/ou profissional de ativos empregados e desempregados", remete-nos para a necessidade de aumentar as qualificações da população potencialmente ativa face às necessidades do mercado. A este nível destaca-se o programa "Novas Oportunidades" e a sua importância na sociedade.

O eixo "E1/06 – Articular as necessidades do tecido económico-social e a oferta formativa", atualmente já se traduz numa preocupação da ligação da escola às necessidades económico-sociais.

Em suma, o Eixo 1 visa preparar os jovens para serem cidadãos ativos, trabalho e responsabilidade.

No seguimento do apresentado, a Dr.ª Anabela Graça referiu como exemplo da ligação escola/trabalho, o projeto "Valoriza-te", que iniciou hoje, em parceria com a NERLEI e a ACILIS, e que consiste na ligação entre a escola e o mundo do trabalho, iniciando com uma ação de formação para os jovens candidatos, que desenvolverão várias tarefas durante 15 dias numa das empresas propostas.

Usou da palavra o professor Elias que sublinhou que a estratégia do PEM consiste na construção de redes cuja equação é: PARTILHAR + FORMAR = CRIAR REDES. O PEM assenta numa política de "pequenos passos", em que o passo seguinte é materializar. Salientou, ainda, o facto de que é necessário reinventar a escola. Estamos em condições de "saltar os muros" e partilhar estratégias entre as diferentes direções de escolas. A questão central é como é que o trabalho em rede pode melhorar o coletivo, todo o concelho.

A Presidente de Junta Dr.ª Helena Brites referiu que o sucesso não deve assentar em resultados numéricos mas na construção de boas pessoas enquanto cidadãos.

A Dr.ª Odete Mendes usou da palavra para reforçar que estamos perante o resultado de um caminho individual e partilhado algumas vezes que nos conduziu a um patamar que resulta neste projeto.

Por último, a Dr.ª Anabela Graça colocou à votação o Projeto Educativo Municipal de Leiria, que foi aprovado por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada e assinada a presente ata.

A vereadora da Câmara Municipal de Leiria

Anabela Graça